

**INDICAÇÃO N.º 01 – COMISSÃO DE SAÚDE E AÇÃO SOCIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANDRADAS – 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2019.**

Solicita que se oficie ao Sr. Chefe do Executivo Municipal, indicando ao mesmo em conjunto com o departamento epidemiológico e de vigilância sanitária, que sejam novamente tomadas as medidas de controle de pombos relatados no Ofício n.º 0439/2019/Gabinete do Prefeito (processo 05100/2019), que em resposta ao ofício n.º 08/2019/Comissão de Saúde e Ação Social da Câmara Municipal de Andradadas, respondeu as ações que vem sendo tomadas para o controle de pragas e pombos nos arredores do Mercado Municipal, acontece que nas últimas semanas as reclamações da presença desses animais no citado espaço vem aumentando muito, colocando em risco a saúde das pessoas que ali trabalham e que comprem as mercadorias expostas nesse espaço.

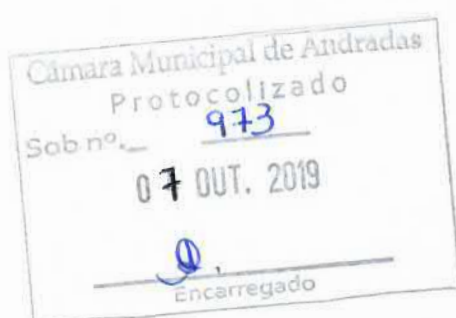


Presidente



Membro

Membro





# Prefeitura Municipal de Andradas, Minas Gerais

Praça Vinte e Dois de Fevereiro, s/n° - CEP 37795-000 — CNPJ nº 17.884.412/0001-34

Fone: (35) 3739-2000 - endereço eletrônico: [gabinete@andradas.mg.gov.br](mailto:gabinete@andradas.mg.gov.br)

sítio oficial na internet: [www.andradas.mg.gov.br](http://www.andradas.mg.gov.br)



**Ofício n.º 439/2019/Gabinete do Prefeito**

Andradas, 28 de junho de 2019.

**Assunto: encaminha**

**Senhor Presidente,**

Em atenção ao Ofício n.º 8/2019/ Comissão de Saúde e Ação Social da Câmara Municipal de Andradas, de 10.05.2019, pelo qual solicita informações da Seção de Vigilância Sanitária e Epidemiológica de como está sendo realizado o controle de pragas (pombos) dentro das dependências do Mercado Municipal, informamos que a solicitação foi encaminhada a Secretaria Municipal de Saúde e Ação Social, Sr.ª Márcia Fernandes de Andrade Gonçalves cuja cópia segue anexa.


Atenciosamente,

  
**Rodrigo Aparecido Lopes**  
Prefeito Municipal

**Excelentíssimo Senhor**

**Regis Basso Andrade**

**Presidente da Comissão de Saúde e Ação Social da Câmara Municipal de Andradas**

Câmara Municipal de Andradas
Protocolizado
Sob nº. <u>681</u>
02 JUL. 2019
 Encarregado



**Prefeitura Municipal de Andradas, Minas Gerais**  
**Secretaria Municipal de Saúde e Ação Social**

Rua Henrique Graziani, nº 155, Centro – CEP: 37795-000

Fone: (35) 3731-4865 – endereço eletrônico: [saude@andradas.mg.gov.br](mailto:saude@andradas.mg.gov.br)

Sítio oficial na internet: [www.andradas.mg.gov.br](http://www.andradas.mg.gov.br)



**Processo: 05100/2019**

**A**

**Câmara Municipal de Andradas**

Os pombos transmitem doenças de caráter alérgico, fungos, bactérias, insetos e ácaros. Entre essas doenças estão criptococose, histoplasmose, clamidiose, psitacocose, dermatites causadas por ácaros e piolhos, salmonelose, gripe aviária, meningite. A criptococose, que traz problemas respiratórios e meningite, é causada por um fungo presente nas fezes de pombos. Ela é a mais grave destas zoonoses, chega a 30% de mortalidade em casos descobertos tardiamente.

Apesar dos pombos transmitirem doenças, esses animais não podem ser exterminados, conforme a Lei de Crimes Ambientais (Lei Federal nº 9.605/98). O indicado pelo Ministério da Saúde é que sejam realizadas medidas de controle.

Em relação a limpeza da área interna do Mercado Municipal foi emitido Ofício Circular - 01/2019 na data de 05/04/2019 com orientações de como proceder com a limpeza e remoção das sujidades da área interna do Mercado. Foi constatado durante inspeção sanitária na data de 21/05/2019 para verificar o cumprimento do Ofício que o forro e as paredes do interior do Mercado foram limpos e pintados.

Em relação a limpeza do telhado (área externa) foram encaminhadas orientações conforme Processo 11770/2018 direcionado ao Órgão responsável que é a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Turismo e Cultura, com as seguintes orientações: Umedecer bem as fezes com solução desinfetante a base de cloro (água sanitária diluída em água em partes iguais) ou quaternário de amônia em solução a 50%. Depois realizar uma varredura e recolher os dejetos para descarte. Para evitar o risco da dispersão de agentes patogênicos, nunca varrer as fezes secas, pois os dejetos ficam dispersos no ar e há o risco de inalação das partículas. O uso de equipamentos de proteção individual como luvas e máscara é imprescindível. Como precaução é indicado proceder com a limpeza nos horários de menor circulação de pessoas ou com o estabelecimento fechado, sendo também recomendado que os comerciantes recubram os seus boxes com material impermeável. Lembrando, que o ideal é que esta limpeza seja realizada por empresa especializada. Também foi orientado quanto a

**Seção de Vigilância Sanitária e Epidemiologia**  
**Avenida Dr. Bias Fortes, 418, Centro**  
**[vigilancia.sanitaria@andradas.mg.gov.br](mailto:vigilancia.sanitaria@andradas.mg.gov.br) – 35 3731-6379**





**Prefeitura Municipal de Andradas, Minas Gerais**  
**Secretaria Municipal de Saúde e Ação Social**

Rua Henrique Graziane, nº 155, Centro – CEP: 37795-000  
Fone: (35) 3731-4865 – endereço eletrônico: [saude@andradas.mg.gov.br](mailto:saude@andradas.mg.gov.br)  
Site oficial na internet: [www.andradas.mg.gov.br](http://www.andradas.mg.gov.br)



**Processo nº 05100/2019**



*Exmo. Senhor*

*Rodrigo Aparecido Lopes*

*Prefeito Municipal*

Em atenção ao Of. N.º 27/2019/Comissão de Saúde e Ação Social da Câmara Municipal de Andradas, que solicita informações quanto ao controle de pragas (pombos) nas dependências do Mercado Municipal, retorno os autos para ciência de Vossa Excelência, considerando o parecer da Divisão de Vigilância em Saúde, exarado às fls. 06 e 07 dos autos.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para outros esclarecimentos.

Respeitosamente,

**Márcia Fernandes de Andrade Gonçalves**

**Secretária Municipal de Saúde e Ação Social**

Andradas, 25 de junho de 2019.

# Doença do pombo mata duas pessoas em Santos; entenda a criptococose

Vítimas estavam saudáveis e diagnóstico apontou a doença, que evolui rapidamente

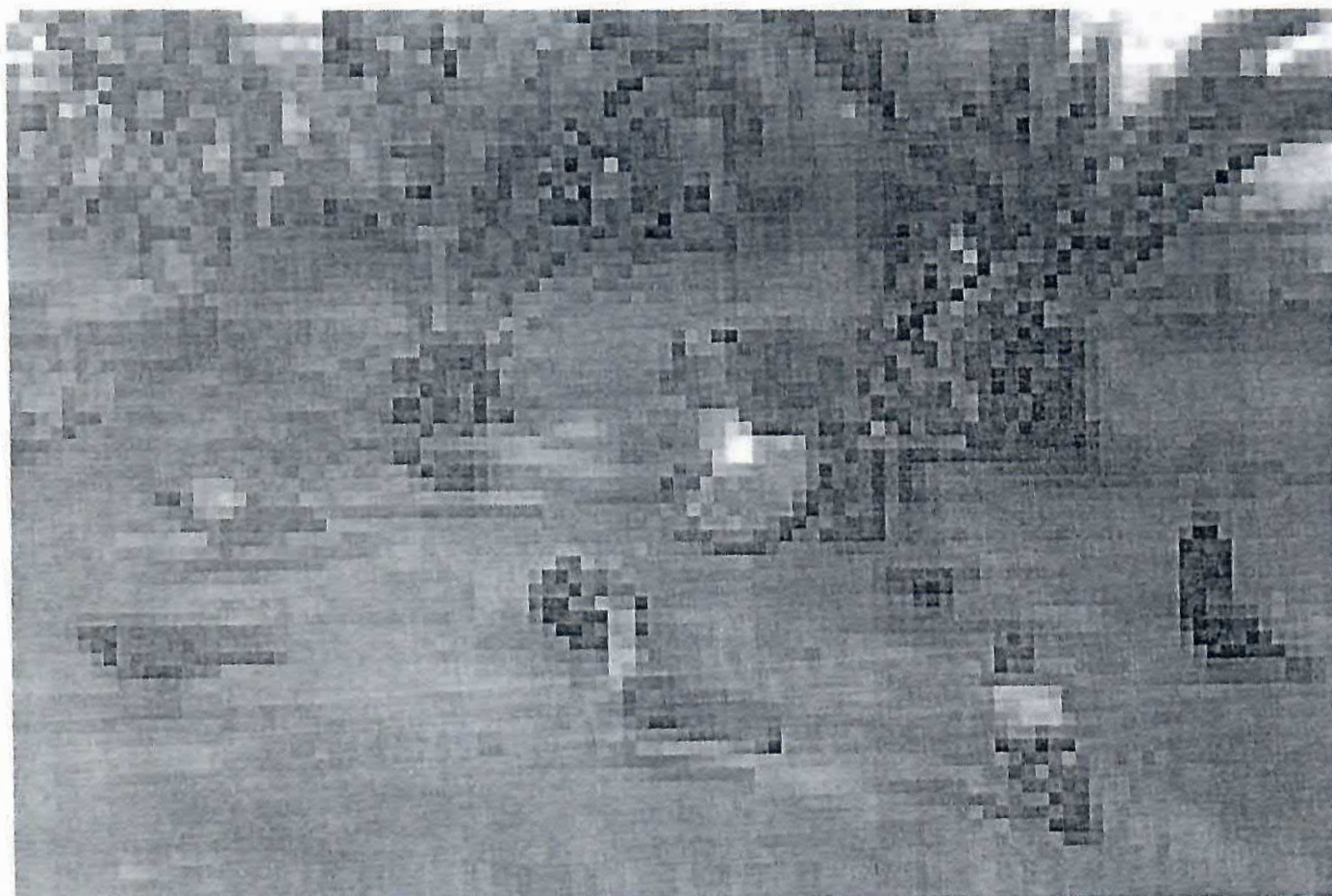
9.ago.2019 às 2h00

Atualizado: 9.ago.2019 às 18h07

 EDIÇÃO IMPRESSA

Mariangela de Castro

SÃO PAULO Pouco conhecida pela população, a criptococose, também chamada de “doença do pombo”, provocou a morte de duas pessoas em Santos (72 km de SP), no último mês. As vítimas foram o cinegrafista Mauro Sérgio Gil, 43 anos, e o empresário José Wilson de Souza, 56. Apesar de grave, a doença não possui notificação obrigatória.



Pombos na Santa Cecília (região central); na capital, lei proíbe dar comida a essas aves - Rivaldo Gomes - 8.jun.2018/Folhapress

Tanto Gil quanto Souza estavam saudáveis, comentaram suas mulheres que, até este ano, não tinham conhecimento sobre a doença.

A Secretaria da Saúde de Santos diz que a criptococose não é doença de notificação obrigatória e, por isso, não há dados relativos.

A prefeitura diz que realiza ações educativas em escolas, empresas e espaços públicos para orientar sobre as medidas de prevenção, além das informações dos agentes comunitários e de combate a endemias em visitas e ações comunitárias.

No primeiro semestre, foram 116 fiscalizações com foco em pombos.

## ENTENDA A DOENÇA DO POMBO

### ALERTAS:

- A doença é grave e evolui em poucos meses
- Criptococose pode ser confundida com infecções cerebrais, como tuberculose cerebral, ou até com meningite bacteriana e outras infecções por outros fungos
- Não é uma doença transmitida de pessoa para pessoa

Causada por um fungo presente em todas as regiões do país, encontrado em:

1. Fezes de pombos
2. Tronco de algumas árvores, como jambolão e eucalipto

Como a doença afeta o corpo humano:

1. O fungo entra pelo pulmão, através das vias aéreas
  2. Se dissemina pelos órgãos até atingir o cérebro
- O paciente passa a apresentar intensas dores de cabeça, que não melhoram com analgésicos
  - Alteração visual, diminuição do campo de visão
  - Formigamento nos braços e nas pernas
  - Quando a doença está muito progredida, o paciente pode entrar em coma

Principais atingidos pela doença:

- Imunodeprimidas, com imunidade baixa
- Pacientes HIV em estágio avançado
- Transportados de rim, fígado e outros órgãos
- Pessoas com doenças autoimunes

Tratamento:

Realizado com medicamento antifúngico na veia por um período variado (podem ser dias ou semanas) e, depois, por medicação via oral durante um ano

“Tudo começou muito de repente, o Mauro era bem ativo, até que um dia começou a sentir uma dor de cabeça forte e a reclamar que estava com a vista embaçada. O médico achou que fosse uma virose ou sinusite, receitou antibióticos, mas a dor não passava”, afirmou Maria Clotilde, 52, viúva de Mauro.

No 4º dia de dor de cabeça, o cinegrafista apresentou vômitos e foi internado no Hospital Beneficência Portuguesa de Santos.

Clotilde diz que as dores de cabeça estavam cada vez piores e os médicos pensavam que ele pudesse ter câncer no pulmão.

Após 23 dias internado sem diagnóstico, Mauro teve uma convulsão, foi transferido para a UTI e, só então, os médicos diagnosticaram a criptococose. Ele morreu em 23 de julho.

Quatro dias antes, o empresário José Wilson de Souza, que também morava em Santos e teve a mesma doença, morreu. A mulher dele, Ana Lúcia Souza, 51 anos, diz que o marido começou a sentir dores de cabeça em março, e os médicos pensaram que ele estivesse com cefaleia aura.

“Quando ele tomou remédios as dores de cabeça diminuíram um pouco, mas então ele começou a sentir formigamento nos braços, nas pernas e também na língua”, diz Ana.

## Fungo

O infectologista Daniel Wagner Santos, membro da diretoria da Sociedade Paulista de Infectologia, diz que a criptococose é causada por um fungo que pode ser encontrado em fezes de pombos e troncos de árvores como jambolão e eucalipto.

“Estes fungos estão presentes em todas as regiões do Brasil e infectam os seres humanos em ambos os casos. O mais comum é que a doença afete pacientes com imunidade baixa, HIV em estágio avançado, transportados de rim e fígado ou com doenças autoimunes”, diz.

“Apesar de serem casos mais raros, pacientes saudáveis também podem adquirir a doença.”

## Resposta